



OBNJ
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Resumo de teses e
dissertação



Modelo teórico de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem

Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt¹, Maria da Graça Oliveira Crossetti²

¹Universidade Federal da Paraíba

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

O processo diagnóstico em enfermagem consiste na coleta de informações, interpretação das informações, levantamento de hipóteses diagnósticas e identificação do diagnóstico de enfermagem. A tomada de decisão, quanto ao diagnóstico de enfermagem, envolve habilidades cognitivas, interpessoais e atitudes do profissional. O pensamento crítico se apresenta como componente essencial no processo diagnóstico em enfermagem. Ele é definido como um julgamento deliberado resultante da interpretação, da análise, da avaliação, da inferência e da explicação de evidências. Argumenta-se que se deve persistir na melhoria do pensamento crítico, a fim de um maior grau de precisão de diagnósticos de enfermagem. É necessário incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico em enfermagem para que enfermeiros sejam capazes de diagnosticar, intervir e avaliar situações clínicas, tomando decisões adequadas.

Palavras-chave: Enfermagem. Pensamento. Processos de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem.

PROBLEMA

O processo diagnóstico em enfermagem consiste na coleta de informações, interpretação das informações, levantamento de hipóteses diagnósticas e identificação do diagnóstico de enfermagem⁽¹⁾. A tomada de decisão, quanto ao diagnóstico de enfermagem, envolve habilidades cognitivas, interpessoais e atitudes do profissional⁽²⁾. O pensamento crítico se apresenta como componente essencial no processo diagnóstico em enfermagem. Ele é definido como um julgamento deliberado resultante da interpretação, da análise, da avaliação, da inferência e da explicação de evidências⁽³⁾. Argumenta-se que se deve persistir na melhoria do pensamento crítico, a fim de um maior grau de precisão de diagnósticos de enfermagem⁽⁴⁾. É necessário incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico em enfermagem para que enfermeiros sejam capazes de diagnosticar, intervir e avaliar situações clínicas, tomando decisões adequadas⁽⁵⁾. Por isso, desenvolveu-se este estudo para compreender as habilidades de pensamento crítico relacionadas ao processo de diagnóstico em enfermagem, a fim de sugerir o uso de estratégias que desenvolvam habilidades cognitivas para pensar criticamente.

OBJETIVO

Propor um modelo teórico de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem cujos objetivos específicos foram identificar habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem; definir essas habilidades; relacioná-las ao processo diagnóstico em enfermagem e construir um modelo teórico de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem.

MÉTODO

Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa realizado na Universidade Federal da Paraíba, campus João Pessoa. Foram selecionados sete estudantes do 9º semestre da graduação em enfermagem que realizavam atividades teórico-práticas no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Eles concordaram em participar do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aplicou-se um caso clínico para identificação de diagnósticos de enfermagem prioritários e de habilidades de pensamento crítico com suas justificativas. Realizou-se análise descritiva e de conteúdo⁽⁶⁾ dos dados para identificar temas que nortearam três sessões de grupos focais⁽⁷⁾ gravadas em áudio e transcritas para realizar a análise de conteúdo. O projeto de pesquisa foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW, recebendo parecer favorável (CEP / HULW n.º 211/10).

RESULTADOS

As habilidades de pensamento crítico identificadas no processo de diagnóstico em enfermagem foram: conhecimento técnico-científico, análise, raciocínio lógico, experiência clínica, conhecimento sobre o paciente, discernimento, aplicação de padrões e perspectiva contextual. Essas habilidades foram definidas como: análise é a investigação e avaliação de aspectos biopsicossociais para a compreensão de uma situação de forma holística; conhecimento técnico-científico envolve o conhecimento específico de enfermagem e da literatura; raciocínio lógico se refere à percepção imediata de uma situação, agrupamento e relação entre dados; experiência clínica é a atuação do enfermeiro em casos clínicos semelhantes; conhecimento sobre o paciente envolve o conhecimento de condições físicas, emocionais, sociais e espirituais do paciente; discernimento é o julgamento de dados para a tomada de decisão; aplicação de padrões é a identificação, avaliação e agrupamento de dados com base em informações da literatura e perspectiva contextual é a visão de uma situação clínica como um todo. Assim, construiu-se um modelo teórico de pensamento crítico no processo diagnóstico

em enfermagem. Neste modelo, o conhecimento técnico-científico é associado à experiência clínica dando sustentação teórico-prática ao processo diagnóstico em enfermagem. A coleta de dados requer a aplicação de padrões, análise, conhecimento sobre o paciente e sua perspectiva contextual. A coleta de dados é seguida de interpretação e agrupamento de dados em um processo contínuo de avaliação, de aplicação de padrões e de raciocínio lógico. Os problemas de saúde são conhecidos, gerando hipóteses diagnósticas para serem julgadas com base no raciocínio lógico e discernimento. Assim, é tomada a decisão quanto ao diagnóstico de enfermagem prioritário.

CONCLUSÃO

O modelo teórico mostrou a complexidade do processo diagnóstico em enfermagem com base nas habilidades de pensamento crítico dos discentes de enfermagem para tomar decisões clínicas. Entende-se que, ao utilizar essas habilidades, há a possibilidade de tomar decisões adequadas com base nas prioridades de saúde. Com esse modelo, é possível pensar em estratégias de pensamento crítico a serem aplicadas, tanto no ensino como na prática clínica, a fim de facilitar a operacionalização do processo diagnóstico em enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Pensamento. Processos de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Gordon M. Nursing diagnosis: process and application. St Louis: Mosby; 1994.
2. Lunney M. Use of Critical Thinking in the Diagnostic Process. Int J Nurs Terminol Classif. 2010; 21(2):82-8.

3. Facione PA, Facione NC, Giancarlo C. The disposition toward critical thinking: its character, measurement and relationship to critical thinking skills. *J Informal Logic*. 2000; 20 (1):61-84.
4. Garcia TR, Nóbrega MML, Carvalho EC. Nursing process-application to the professional practice. *Online braz j nurs* [serial in the Internet]. 2004 [cited 2011 sep 13]; 3 (2). Available from: <http://www.nepae.uff.br/siteantigo/objn302garciaetal.htm>.
5. Crossetti MGOC. Processo diagnóstico na enfermagem: condições para a tomada de decisão do enfermeiro. *Enferm Atual*. 2008; 8 (44):45-50.
6. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2007.
7. Dall'agnoll CM, Trench MH. Grupos focais como estratégia metodológica em pesquisas na enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 1999; 20 (1):5-25.

Endereço para correspondência: Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt. Avenida Aderbal Maia Paiva S/N Qd 243 Casa 529 Portal do Sol, João Pessoa-Pb. Email: greicykel@gmail.com Tel.: (83) 3216-7109 ou (83) 9920-9331.

Examinadores: Prof^a Dr^a Maria da Graça Oliveira Crossetti (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS); Prof^a Dr^a Maria Miriam Lima da Nóbrega (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFPB); Valéria Lamb Corbelini (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul); Ana Luísa Petersen Cogo (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS); Miriam de Abreu Almeida (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS).

Recebido: 16/05/2012
Aprovado: 11/09/2012